

OLHO D'ÁGUA

Instituto Tomie Ohtake recebe exposição

Com curadoria de Germano Dushá, Olho d'água reúne cerca de 30 obras, entre desenhos, pinturas e objetos que perpassam a trajetória artística de Patricia Leite. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

JOVENS TALENTOS

Skatistas sonham em representar Jundiáí em competições

Com a inclusão do skate nos Jogos Regionais e Jogos Abertos a partir deste ano, skatistas de Jundiáí mantêm vivo o sonho em competir com as cores da cidade. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM



DIVULGAÇÃO

Cláudia Machado Pereira começou a empreender em Itupeva após um luto

Empreendedorismo feminino impulsiona economia local

O empreendedorismo feminino é protagonista da economia local e reflete um movimento de mulheres em busca de independência financeira no mercado de

trabalho no interior paulista. Dados do Sebrae-SP revelam que, em 2024, 53,38% dos atendimentos de pessoas físicas realizados na região foram para mulheres, supe-

rando os 46,62% de homens. Já entre os atendimentos para pessoas jurídicas, as mulheres representaram 49,7%, quase empatando com os 50,3% de homens. **Cidades 4**

PÉROLA ARQUITETÔNICA

Resistência é palavra-chave para quem mora no Centro

Quem vive há anos em Jundiáí sente saudade do movimento e da vida no Centro. No passado, a região possuía ruas

icônicas e um movimento que seguia noite adentro, com restaurantes, bares e cinemas. Hoje, quem resiste precisa se adaptar à

insegurança à noite, falta de iluminação e sonha com um projeto que revitalize a região. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

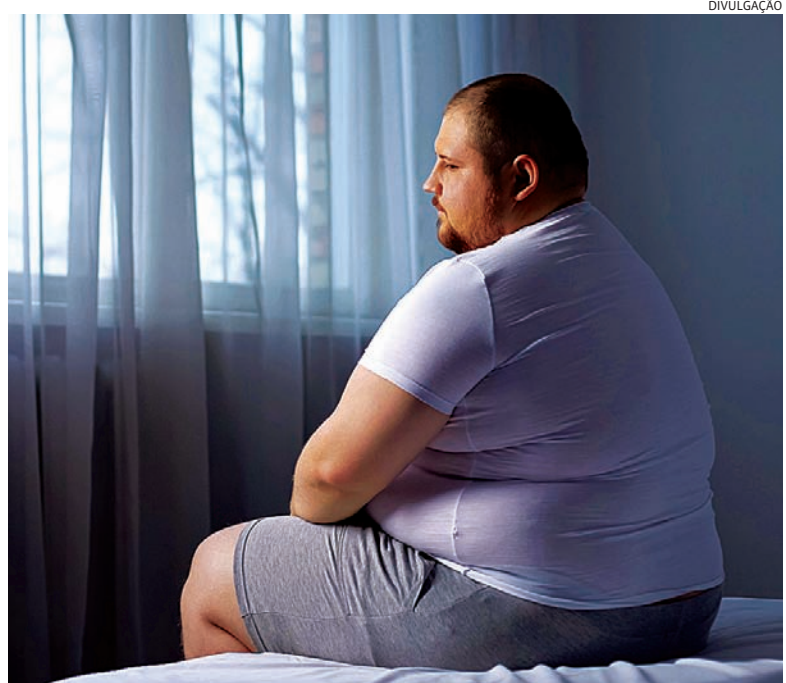
Vladimir Tavares vive na região há cinco anos e destaca o abandono de imóveis como um dos principais fatores de descuidado

RELATÓRIO GLOBAL

Um a cada três brasileiros vive com obesidade

Dados do Atlas Mundial da Obesidade 2025 mostram que um a cada três brasileiros, 31%, vive com obesidade e essa porcentagem tende a crescer nos próximos cinco anos. No país, cerca

da metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física na frequência e intensidade recomendadas. Além disso, 68% da população está com excesso de peso. **Cidades 4**



DIVULGAÇÃO

60,9 mil mortes prematuras no Brasil podem ser atribuídas à obesidade

ANIMAL INTERNADO

Homem que tentou matar cachorro segue preso

O homem suspeito de tentar matar a pauladas o próprio cachorro na última quarta-feira (8), no Jardim Alegria, em Itupeva, vai permanecer preso. Isso porque ele teve a prisão em flagrante, feita pelo delegado Anselmo Carvalho Santalena, convertida em prisão preventiva durante audiência de custódia. Na ocasião do crime, o animal foi socorrido por GMs e populares a uma clínica veterinária. Os vizinhos acionaram a GM informando que estavam ouvindo gritos de dor de um cachorro em uma residência. **Polícia 6**

AINDA ESTOU AQUI

Oscar reacende debate sobre ditadura

No último domingo (2), após a cerimônia do Oscar, manifestantes foram às ruas em diversas cidades do Brasil para protestar contra a anistia dos envolvidos em atos

contra a democracia. O debate sobre o tema ganhou ainda mais força com a repercussão do filme 'Ainda Estou Aqui', que aborda a ditadura militar. **Política 3**



DIVULGAÇÃO

Com o Oscar, mais pessoas estão discutindo os termos da anistia durante a Ditadura

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 19° Máxima 26°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

Polícia 6

ARTIGOS

Para as mulheres, de todos os dias



ARIADNE GATTOLINI

Tenho uma certa birra de datas comemorativas. Dia da Mulher, Dia da Abolição, dias disso e daquilo. Penso mesmo que, quando elegermos uma data, é porque o desrespeito acontece em todos os demais dias. E isso é significativo para mim, já que diariamente minha equipe e eu lidamos com feminicídios e agressões contra as mulheres. Então, que dia é esse mesmo que a gente não é agredida, morta ou violentada?

Tirando essa acidez - causada em parte pelo impacto da morte daquela jovem de 17 anos em Cajamar nesta última semana - eu honro as mulheres, a ancestralidade, a minha equipe feminina, a minha diretora-presidente e minha filha. Honro porque, ao contrário dos meus maravilhosos parceiros homens, as mulheres é que dão conta de tudo. Do trabalho, da casa, da vida, dos filhos e ainda guardam um tempo para serem apoiadoras de seus parceiros.

Causas e condições se juntaram para que eu trabalhasse somente prague muito boa, gestores competentes e ávidos pelo trabalho feminino. Todos me disseram que preferem trabalhar com

mulheres, que elas são mais dedicadas, organizadas, donas de entregas pontuais e duras. São homens que já ultrapassaram as metas ESG e têm, no time, mais de 60% de mulheres. Normalmente, são jovens bem formados, lindas e ávidas por conhecimento. Tiro meu chapéu para elas.

Mas é dureza, eu bem o sei. E é dessa dureza que eu gostaria de falar. Somos duras porque não tínhamos tempo a perder. Nossos pais eram ávidos por formarem melhor suas meninas, mas não re-

Que no próximo Dia das Mulheres estejamos discutindo políticas públicas

conheciam o trajeto futuro. E haja inteligência emocional para deixar filho doente em casa, ou no hospital, para trabalhar aos finais de semanas em que as crianças queriam mãe. Dureza por abrir mão de relacionamentos para fazer uma nova pós no México. Ou abrir mão de si pela empresa. Tudo isso faz parte do universo feminino, mas não passa pela cabeça dos homens. Eles não precisam abrir mão de nada.

E é por isso que a gente fica mais dura, inflexível e exigente. Se eu pudesse dar um conselho a estas novas profissionais, diria para conciliarem

mais. Ou para não tentar conciliar. Se a maternidade não é importante, tudo bem deixar para lá. Se é importante, legal fazer uma programação para dar pausa na carreira ou diminuir jornada. Bom é juntar dinheiro logo no início da carreira para fazer escolhas melhores depois. Trabalho é parte de nossa felicidade ou infelicidade, às vezes.

Somos o que somos. Peguem leve com si mesmas, mas exijam ambientes igualitários em casa e nas empresas. Ao menor sinal de machismo, denunciem. Não se cobrem tanto e façam pausas. Nem que sejam agendas. Nos intervalos acontecem a melhor música, o insight, a vida.

Eu? Aproveito a quaresma para meditar e me dedicar ao budismo. Ali me encontro com a necessidade de exercitar a compaixão para me distanciar da raiva do cotidiano que ainda massacrava as mulheres. Sem esta educação, não conseguiremos enxergar como promover um mundo mais equânime. Que no próximo Dia das Mulheres estejamos discutindo políticas públicas de acolhimento e não esse viés água-com-açúcar, de flores e bombons, que podem adoçar o dia, mas não garantem a vida de almas femininas.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP e editora-chefe do Grupo JJ de Comunicação

Pretensões inconvenientes



JOSÉ RENATO NALINI

O brasileiro é um pouco desprovido de bom senso. Essa lógica natural com que deveria nascer a totalidade dos humanos. O “dar um jeitinho”, o pedido de coisas praticamente impossíveis são práticas rotineiras de muitas pessoas que não se acanham de importunar aqueles que elas acreditam providos de poderes incríveis.

É muito comum que se peça para interceder junto a alguém que tem discricionariedade para escolher uma pessoa a quem essa autoridade não conhece e nunca viu na vida. Para dar emprego, para conseguir uma vaga em escola - em todos os níveis: da educação infantil à Universidade. Para que o filho, ou a esposa, ou o sobrinho - ou qualquer conhecido - obtenha aprovação no processo de seleção para a pós-graduação em sentido estrito.

É muito difícil recusar esse apoio, embora se saiba que pedidos assim não têm condições de atendimento. Tenho um amigo que, como eu, é cultor da ética. Ele faz palestra por todo o Brasil - e até fora dele - falando sobre ética. E fica espantado quando, ao terminar sua fala, vem alguém pedindo para que ele deixe de lado a ética para recomendar o filho do pedinte para algum cargo ou posição de relevância.

Isso não é monopólio brasileiro, nem coisa contem-

porânea. Pedidos incríveis estão na história da civilização. Lembremo-nos de que o escrívão Pero Vaz de Caminha, ao escrever a El Rey, além de dizer que aqui, “em se plantando tudo dá”, pediu emprego para parente seu. E isso ocorreu mal se iniciava o século XVI.

O costume se manteve e se propagou. Os pedidos, os achegos, os lobbies, a procura de alcançar sinecuras ou mesmo colocações mais simples, continuam a ocorrer.

Encontro um episódio interessante, ocorrido na Inglaterra. Um intelectual famoso, Samuel Johnson,

A senhora me pede que procure um grande homem, a quem nunca dirigi a palavra

também era constantemente atormentado por pedidos. Era considerado alguém muito íntegro. E essa integridade, uma virtude que, se era incomum à época, hoje se encontra em agonia, aparece na carta que endereçou a uma senhora que lhe pedira que recomendasse seu filho ao Arcebispo da Cantuária, a fim de possibilitar o ingresso do jovem na Universidade. Muito modesta, ela aceitaria que o filho viesse a estudar em Oxford ou Cambridge.

A resposta de Samuel Johnson foi a que segue:

“Madame: Espero que acredite que minha demora em lhe responder se deve apenas ao desejo de não destruir nenhuma espe-

rança que a senhora tenha nutrido. A esperança é por si só uma espécie de felicidade, talvez a maior que este mundo nos pode proporcionar. Entretanto, a exemplo de todos os outros prazeres de que desfrutamos imoderadamente, seu excesso deve ser expiado pela dor. Ao fazer seu pedido, a senhora deveria ter atentado para o que solicitava. A senhora me pede que procure um grande homem, a quem nunca dirigi a palavra, para beneficiar um jovem que nunca vi na vida, com base em pressupostos que não tenho como confirmar verdadeiros”.

Hoje, aquele a quem foi dirigida uma pretensão não teria coragem de responder assim. Existe uma espécie de constrangimento, uma categoria que se experimenta durante esses episódios, que alguns chamam “vergonha alheia”. Como é que alguém tem coragem de pedir coisa que deve ser obtida pelos meios previstos em lei: para cargos, há concursos de seleção. Para vagas, o preenchimento de alguns requisitos.

É urgente que, antes de pedirmos algo dessa natureza a alguém façamos um autoexame honesto, para não continuarmos no lenda-lenda de atribuir todas as misérias aos outros. Caminhemos com as próprias pernas. Assim, quando alcançarmos os postos cobichados, terá sido por nosso próprio esforço e mérito.

JOSÉ RENATO NALINI é reitor, docente de pós-graduação e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo (jose-nalini@uol.com.br)

O bem e o mal



EDUARDO BATTE

Deus é o princípio de todas as coisas e sendo ele todo sabedoria, bondade e justiça, tudo o que dele procede há de participar dos seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja ininteligente, mau e injusto e, assim, o mal não pode ter nele a sua origem. O mal não é um atributo distinto, pode-se dizer então que ele é a ausência do bem, como o frio é a ausência do calor.

Nenhum indivíduo recebe o mal como missão, quando o faz é pela própria vontade, e responderá por isso. Se Deus tivesse criado um espírito do mal, isso seria a negação da sua bondade. Se um ser, criado bom, tivesse se tornado mau, e Deus, para puni-lo, teria-o condenado a permanecer eternamente mau, sem esperança de perdão e dando-lhe a missão de seduzir as pessoas ao mal, seria uma crueldade premeditada, o que não é compatível com o Criador. Essas teorias sobre o mal são as mais irracionais e ofensivas para com a Divindade. Não existem eleitos e réprobos, somos todos cria-

dos iguais, simples e ignorantes e sofremos todas as consequências de nossos atos. Repararmos, resgatamos e, cedo ou tarde, devolveremos para evolvermos desde os mundos primitivos e materiais até os Celestiais.

Deus só quer o bem, o mal vem das nossas escolhas e podemos evitá-lo, segundo o nosso livre-arbítrio e tendo por guia as leis divinas. O bem é tudo o que nos aproxima de Deus e, quando seguimos as suas leis, estamos a caminho da realização interior e de amplas conquistas espirituais. Já o mal é tudo o que nos distancia de Deus e, quando não cumprimos as suas

leis, afastamo-nos do que é certo e causamos prejuízos a nós e a outrem. A moral é a regra de bem proceder, isto é, distinguir o bem do mal e nós

O mal não tem vida própria, é apenas a ausência do bem

procedemos corretamente quando tudo fazemos pelo bem de todos. Segundo Chico Xavier: “Ninguém recolhe o bem sem conquistá-lo e ninguém recebe o mal sem atraí-lo.”

Os males mais numero-

sos são aqueles que criamos pelos nossos próprios vícios, provenientes do nosso orgulho, egoísmo, ambição, ganância e excessos em todas as coisas. Essa é a causa das guerras e calamidades que causam desavenças, injustiças, a opressão do fraco pelo forte e a maioria das doenças. Mas chega um momento em que o excesso do mal moral se torna intolerável, nos fazendo sentir a necessidade de mudar de vida e, para tal, basta seguirmos rigorosamente as leis divinas. Sendo corretos, não há dúvida que evitaremos os males mais graves, pois de acordo com o nosso adiantamento moral, o mal automaticamente decrece. Um dia todos nós viveremos fe-

liz na Terra e um dos objetivos principais da Doutrina Espírita é nos ajudar nesse processo de melhora, promovendo o nosso progresso moral.

Divaldo Franco nos ensina: “O mal não tem vida própria, é apenas a ausência do bem. Onde o bem está presente, o mal bate em retirada. Já o amor é a essência Divina, e está presente nos corações de todos os homens, mesmo que em estado latente, esperando a oportunidade de germinar, crescer e florescer.”

EDUARDO BATTE é médico urologista, expositor Espírita e Coordenador da Liga de Medicina e Espiritualidade da FMJ (ebatte@hofmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASÍLIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

DEMOCRACIA Manifestantes vão às ruas contra os anistiados em 1979 por crimes durante a Ditadura Militar e reacende discussão

Debate sobre anistia e democracia se intensifica após o Oscar

AMANDA MARTINS
grupo.editor@jj.com.br

No último domingo (2), após a cerimônia do Oscar, manifestantes foram às ruas em diversas cidades do Brasil para protestar contra a anistia dos envolvidos em atos contra a democracia. O debate sobre o tema ganhou ainda mais força com a repercussão do filme 'Ainda Estou Aqui', que aborda a ditadura militar. Em Jundiaí, o assunto gerou divergências entre vereadores e especialistas, refletindo diferentes perspectivas sobre justiça e democracia.

A professora mestra em História, Anelize Vergara, explica que a Lei da Anistia de 1979 tinha como objetivo extinguir crimes e suas consequências legais, geralmente envolvendo crimes políticos. No seu contexto de criação, o Brasil passava pelo governo militar e a lei significou tanto a anistia daqueles que cometeram crimes políticos, aqueles que tiveram seus direitos políticos suspensos, quanto também aos agentes do estado envolvidos em quaisquer ti-

po de violações dos direitos humanos, tais como torturas e assassinatos. Apesar da lei ser um marco na história brasileira com relação ao início da redemocratização, ela é também muito criticada por perdoar os crimes cometidos neste período ditatorial e impedir de certa forma, o julgamento e a condenação dos militares.

"Os eventos de 8 de janeiro de 2023 tiveram como foco não só a invasão de lugares físicos e simbólicos da democracia, a depredação e o vandalismo do patrimônio público em Brasília, como também um claro objetivo golpista conforme apuração da Procuradoria Geral da República. Assim, como historiadora, enxergo essas manifestações como um reflexo das permanências da Lei de 1979: uma abertura democrática "lenta, gradual e segura", feita de "cima para baixo", comenta a professora.

Para o vereador Henrique do Cardume (PSOL), crimes como a tortura não podem ser anistiados. "Por isso, as convenções internacionais dizem que não po-



Anelize Vergara é Licenciada e mestra em história pela UNESP/ Assis

dem ser anistiados. Ou seja, pedir a responsabilização de torturadores é algo justo e correto", defende.

A vereadora Mariana Janeiro (PT) também desta-

cou a importância da justiça. "O filme Ainda Estou Aqui emociona ao mostrar a luta por memória, justiça e verdade. No Brasil, não podemos esquecer o que acon-

teceu em 8 de janeiro. O povo foi às ruas para dizer que não aceita anistia para quem atacou a democracia. Como defensora da democracia, reforço: sem justiça, não há democracia plena. Os responsáveis precisam ser punidos para que essa história não se repita."

Já Madson Henrique (PL) concorda que o Brasil brilhou no Oscar, mas tem uma visão contrária sobre as manifestações. Para ele, os protestos contra a anistia dos envolvidos no 8 de janeiro revelam um critério seletivo na defesa dos direitos humanos. "Se for no passado, é abuso autoritário; se for no presente, é justiça? Interessante esse critério flexível para a defesa dos direitos humanos. A mensagem parece clara: se a perseguição política aconteceu há décadas, revolta-se; mas se acontece hoje e contra meu opositor, bem feito", critica.

O professor de Filosofia do Direito, Walter Celeste, avalia que a proposta de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro dificilmente avançará, pois, segundo ele, trata-se de uma

medida oportunista para beneficiar o ex-presidente. Além disso, ele destaca o impacto do filme Ainda Estou Aqui no debate público e sua recepção polarizada.

Walter observa que, inicialmente, setores da extrema-direita tentaram boicotar a produção, mas, diante do grande sucesso do filme, parte desse grupo mudou de discurso. "Eles são ligados à ditadura militar e historicamente contrários à cultura. Se dizem patriotas, mas, na prática, fazem críticas fortes aos valores brasileiros", afirma.

O professor também aponta que apesar das tentativas de rejeição, algumas figuras da direita passaram a incorporar o filme às suas narrativas, reinterpretando sua mensagem. "Vi analistas afirmando que a obra pode ser lida como uma denúncia contra o chamado 'arbitrio do Judiciário', dentro do discurso da 'ditadura da toga'. Ou seja, o impacto foi tão grande que, mesmo sem romper totalmente com a polarização, o filme conseguiu dialogar com diferentes espectros políticos", explica.

EM SEGUIDA DESACELERA



PIB fechou com bom desempenho em 2024, mas resultado não deve ser repetido este ano

Fazenda prevê novo fôlego ao PIB puxado pelo agro

O Ministério da Fazenda prevê um novo fôlego para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no início de 2025, puxado pelo setor agropecuário em meio à expectativa de produção recorde de grãos, mas espera desaceleração da economia na sequência diante do cenário de alta de juros.

Em nota, a SPE (Secretaria de Política Econômica) da Fazenda afirmou que o ritmo de crescimento deverá voltar a subir na margem no primeiro trimestre do ano, com destaque para a projeção de expansão da atividade agropecuária na casa de dois dígitos.

De acordo com o órgão, o PIB de serviços também deve acelerar na margem no primeiro trimestre, refletindo o reajuste do salário mínimo e o maior ritmo de crescimento de atividades relacionadas à agropecuária, como transportes e comércio.

A expectativa é que, a partir do segundo trimestre de 2025, a contribuição do setor agropecuário para o crescimento se torne negativa.

"Para a segunda metade do ano, a perspectiva é de que o ritmo de crescimento se mantenha próximo à esta-

bilidade, refletindo menores impulsos vindos dos mercados de crédito e de trabalho em função do patamar contracionista da política monetária", diz a SPE, que projeta atualmente expansão de 2,3% para o PIB de 2025.

Em janeiro, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou a taxa básica de juros (Selic) para 13,25% ao ano. Em meio ao aumento de juros, o órgão da Fazenda disse que o crescimento do PIB no quarto trimestre e em 2024 foi "marginalmente abaixo" do projetado pela SPE em fevereiro.

Na reta final do ano, a atividade econômica cresceu 0,2% na comparação trimestral com ajuste sazonal. O resultado veio abaixo da mediana das previsões de mercado e também da projeção da Fazenda (0,4%).

Segundo a SPE, a desaceleração da indústria e serviços surpreendeu. Na avaliação do órgão, o resultado da indústria deveu-se ao menor crescimento da indústria extrativa e de transformação em relação ao projetado, além da retração em eletricidade e gás, água e esgoto.

"O PIB de serviços também registrou expansão inferior à esperada, influenciado, principalmente, pela queda em serviços de informação e comunicação e atividades financeiras", disse.

De acordo com os dados divulgados na sexta (7) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a economia brasileira perdeu ritmo no quarto trimestre, mas fechou 2024 com alta de 3,4% no acumulado do ano.

Para a Fazenda, o maior ritmo de crescimento em 2024 refletiu impulsos positivos vindos do mercado de trabalho e crédito, além de políticas de estímulo ao desenvolvimento produtivo e sustentável.

Pela demanda, o avanço foi impulsionado "pelo bom desempenho da absorção doméstica." O consumo das famílias avançou de 3,2% em 2023 para 4,8% em 2024, amparado pelo avanço da massa de rendimentos e das concessões de crédito.

O forte crescimento da absorção doméstica estimulou as importações, que cresceram 14,7% em 2024, ante recuo de 1,2% em 2023.

PRESIDENTE DO UNIÃO BRASIL

'Lula vive seu pior momento e precisa ouvir mais aliados'

O presidente Lula (PT) vive seu pior momento no terceiro governo e precisa ouvir mais os partidos aliados. Esta é a avaliação de Antonio Rueda, presidente do União Brasil, legenda que tem dois ministérios da Esplanada.

A fala é adotada diante de uma reforma ministerial em que partidos pleiteiam maior espaço no governo - Lula contemplou apenas o PT até o momento. Rueda criticou o anúncio de Gleisi Hoffmann, presidente do PT, para a articulação política, e uma possível nomeação do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) para a Secretaria-Geral da Presidência.

Para Rueda, são sinais de estreitamento do governo Lula. Lembrando que o petista amarga momentos de baixa popularidade, ele diz que o presidente deveria ampliar os canais de diálogo. Mas, na sua opinião, não parece tão disposto a ouvir mais.

"O governo não está bem. Não sou eu que estou dizendo. São as pesquisas. Lula passa pelo pior momento e não parece que esteja ouvindo", afirmou.

O presidente do União Brasil citou como exemplo a rejeição do nome do líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), para a Secretaria de Relações Institucionais, embora apoiado pelos dirigentes do centrão. Segundo ele, a nomeação de Boulos para a Secretaria-Geral seria um sinal "de que só querem falar entre eles", ainda que a função da pasta seja estabelecer relacionamento com movimentos sociais.

"O presidente da República tem que ser assessorável, tem que ouvir as melhores pessoas. Lula não está sendo assessorável. Tem que se abrir mais."

Apesar das críticas, Rueda descarta a possibilidade de



Antonio Rueda afirma que Lula precisa ser mais 'assessorável'

um desembarque imediato do governo Lula, no rastro de uma eventual saída do PP, como indicou o presidente da sigla, Ciro Nogueira em entrevista recente à reportagem.

"Queremos que o governo dê certo. Mas, se o governo não melhorar, ninguém vai querer ficar", disse ainda o dirigente do União.

As declarações de Rueda acontecem enquanto alguns aliados do governo Lula cobram maior fidelidade do União Brasil nas votações no Congresso Nacional, sob pena de perda de espaço em reforma ministerial. Também ocorrem durante as negociações de uma improvável fusão com o PP, sigla alinhada com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O partido ocupa dois ministérios, cujos titulares pleiteiam a permanência na base governista. Além deles, o ministro da Integração Regional, Waldez Góes, foi indicado por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), hoje presidente do Senado, com o apoio do PT.

Rueda posou para fotos ao lado de Bolsonaro em Angra dos Reis, na quarta-feira (5). Ele conta que foi ao encontro de Bolsonaro a convite do presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio), Rodrigo Bacellar (União Bra-

sil). Estava em debate uma aliança para a disputa ao Palácio Guanabara no ano que vem. Bacellar é pré-candidato ao Governo do Rio.

Rueda descreveu a conversa como um exercício da democracia. "Tenho que ouvir as forças relevantes. E Bolsonaro é relevante", justificou.

Em paralelo às negociações da reforma ministerial, em que o centrão aumenta a fatura a cada dia que passa e que o governo piora nas pesquisas, há conversas para 2026.

As falas críticas tanto de Rueda quanto de Ciro Nogueira ecoam posicionamento nos bastidores da maioria dos parlamentares do centrão. Quando Gleisi Hoffmann foi indicada, em detrimento de Isnaldo, a reação foi de que Lula dobrava aposta no PT e deixava aliados a ver navios.

A tradução do movimento feita por aliados mais governistas é de que integrantes do centro querem ampliar espaços no governo, sobretudo porque fica mais dispendioso apoiar eleitoralmente uma gestão com aprovação em queda.

No Congresso, dizem que Lula está perdendo o timing de uma reforma ministerial que possa abrir espaço para mais partidos do centrão e garantir maior governabilidade.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

FORÇA DE TRABALHO Cada vez mais mulheres buscam apoio profissional para empreender e ter independência financeira com seu próprio negócio

Empreendedorismo feminino cresce e impulsiona economia local

CAMILA BANDEIRA
grupo.editores@jj.com.br

O empreendedorismo feminino segue crescendo e reflete um movimento de mulheres em busca de independência financeira e protagonismo no mercado de trabalho no interior paulista. Dados do Sebrae-SP revelam que, em 2024, 53,38% dos atendimentos de pessoas físicas realizados na região foram para mulheres, superando os 46,62% de homens. Já entre os atendimentos para pessoas jurídicas, as mulheres representaram 49,7%, quase empatando com os 50,3% de homens.

Esse número mostra o crescimento em Jundiaí e Região, que inclui Bragança Paulista, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Louveira, Morungaba, Pedra Bela, Pinhalzinho, Tuiuti, Vargem e Várzea Paulista, têm sido destaques dessa transformação.

Uma dessas mulheres é Cláudia Machado Pereira, de 41 anos, proprietária do



Cláudia veio para o interior para cuidar da mãe e decidiu empreender

restaurante Paisà, em Itupeva. Sua trajetória no empreendedorismo começou em meio a uma grande perda, o luto da sua mãe. "Passei por uma dor para sorrir no outro dia", conta Cláudia, que precisou deixar o emprego como gerente de uma rede

de padarias em São Paulo para cuidar da mãe. A experiência acabou levando-a a novas oportunidades. "Quando saí da padaria, uma parceria surgiu e acabei treinando 300 pessoas para um evento de três meses. Foi o meu primeiro passo como empreen-

dedora", relembra.

A vinda para Itupeva aconteceu por acaso, mas logo a cidade se tornou o ponto de partida para seu sonho. "Cheguei aqui para ajudar na montagem de um restaurante em Jundiaí, mas quando visitei Itupeva, vi um terre-

no e pensei: 'Aqui merece um restaurante'. Todo mundo disse que eu era louca, mas acreditei", conta. Em pouco tempo, ela conseguiu um contrato e iniciou as obras do restaurante. "Foram seis meses de trabalho intenso e muita fé. Para um sonho sair do papel, você precisa primeiro acreditar", afirma.

A jornada empreendedora de Cláudia também foi marcada por desafios. "Passamos pela pandemia, tivemos um incêndio que destruiu nossa cozinha e eu ainda enfrentei um câncer de mama", conta. Mesmo assim, a empresária seguiu firme. "Empreender não é fácil. Mas olhar para trás e ver que você acreditou e persistiu faz tudo valer a pena".

Além de comandar o restaurante, Cláudia se tornou uma referência para outras mulheres empreendedoras da região. "Acredito que minha história pode inspirar outras mulheres a não desistirem de seus sonhos. Cada obstáculo superado é uma prova de que somos capazes", afirma.

A empresária também

destaca a importância da resiliência no mundo dos negócios. "Ser dona do próprio negócio exige coragem e determinação. Cada dificuldade que enfrentei me tornou mais forte e me ensinou a buscar soluções ao invés de me abalar com os problemas", destaca.

O crescimento da presença feminina no mercado também é apontado por dados do IBGE. Em agosto de 2024, o nível de ocupação das mulheres no Brasil atingiu 48,1%, o maior percentual desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012.

A analista de negócios do Sebrae-SP, Alessandra Consoline, reforça essa tendência. "Percebemos cada vez mais a presença de mulheres buscando nosso atendimento e nossas orientações. Acredito que muito se deve à vontade delas de se tornarem protagonistas da própria vida", destaca. "Queremos incentivar cada vez mais mulheres a procurar nossos serviços para que possamos orientá-las na conquista de seus objetivos", conclui.

RELATÓRIO GLOBAL

Um a cada três brasileiros vive com obesidade

Aproximadamente um a cada três brasileiros, 31%, vive com obesidade e essa porcentagem tende a crescer nos próximos cinco anos. No país, cerca da metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física na frequência e intensidade recomendadas.

Os dados são do Atlas Mundial da Obesidade 2025 (World Obesity Atlas 2024), da Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation - WOF), lançado na última segunda-feira (3).

O relatório mostra que, no Brasil, 68% da população tem excesso de peso e, destas, 31% tem obesidade e 37% têm sobrepeso. O Atlas traz ainda uma projeção de que o número de homens com obesidade até 2030 pode aumentar em 33,4%. Entre as mulheres, essa porcentagem pode crescer 46,2%.

O sobrepeso e a obesidade podem trazer riscos. Segundo o Atlas, 60,9 mil mortes prematuras no Brasil podem ser atribuídas às doenças crônicas não transmissíveis devido ao sobrepeso e obesidade, como diabetes tipo 2 e Acidente Vascular Cerebral (AVC) – a informação é baseada em dados de 2021.

Diante desse cenário, o endocrinologista Marcio Mancini, diretor do Departamento de Tratamento Farmacológico da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), diz que o Brasil precisa tratar o sobrepeso e a obesidade com uma questão de saúde pública.

"É um problema de saúde pública, não dá mais para responsabilizar um indivíduo. Não dá para falar para aquela pessoa que sai às 5h da ma-



País tem número preocupante de obesos, que consomem ultraprocessados e não praticam atividade física

nhã de casa e chega em casa às 21h, que passa várias horas em transporte público, para comer mais frutas e legumes e ir para academia fazer exercício", defende. "O problema de saúde pública tem que ser enfrentado com medidas de saúde pública", enfatiza.

Ele cita exemplos de medidas como aumentar as taxas de bebidas açucaradas como formas de conscientizar a população e colocar avisos nos rótulos dos alimentos de que aquele produto possui altas taxas de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Mas reforça que ainda são necessárias outras ações, como reduzir os preços de alimentos saudáveis e campanhas permanentes nas escolas.

"Tem um dia por ano que se fala de alimentação saudável na escola. Isso não adianta absolutamente nada. Ninguém vai mudar a sua alimentação por escutar uma vez do ano alguma coisa sobre a alimentação saudável. Tem muito a ser feito", diz o médico.

Ele acrescenta que até mesmo medidas de segurança pública e urbanismo podem incentivar e permitir

que a população tenha uma melhor qualidade de vida.

"Até mesmo violência urbana, iluminação urbana [têm impacto] porque as pessoas têm medo de andar na rua. As pessoas poderiam usar menos o carro e usar transporte público, se o transporte público fosse de qualidade", diz. "Ter parques em todas as regiões da cidade, não só em regiões privilegiadas, ter calçadas adequadas para as pessoas caminharem. Vai muito além de só falar para a pessoa, olha, coma direito e vá se movimentar".

SITUAÇÃO NO MUNDO

De acordo com o Atlas, atualmente, mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo vivem com obesidade. Projeções indicam que esse número pode ultrapassar 1,5 bilhão até 2030, caso medidas efetivas não sejam implementadas.

O relatório mostra que dois terços dos países estão despreparados para lidar com o aumento dos níveis de obesidade, com apenas 7% tendo sistemas de saúde adequadamente preparados.

A obesidade está ligada

a 1,6 milhão de mortes prematuras anuais por doenças não transmissíveis, superando as fatalidades em acidentes de trânsito. A Federação Mundial da Obesidade calcula um possível aumento de 115% na obesidade entre 2010 e 2030, e pede que a questão seja tratada por "toda a sociedade", com políticas como rotulagem de alimentos, tributação e promoção da atividade física.

O relatório mostra que os índices brasileiros são melhores que os dos Estados Unidos, por exemplo, com 75% da população com excesso de peso e, dentro desse grupo, 44% das pessoas com obesidade. Mas, na outra ponta, são piores que países como a China, com 41% da população com excesso de peso e, desses, 9% com obesidade.

"Apesar de a alimentação do brasileiro estar piorando ano a ano, cada vez se come menos arroz e feijão e se come mais esses alimentos processados, o Brasil não come tanto ultraprocessado como os Estados Unidos, por exemplo. É o momento de tentar reverter esse cenário", defende Mancini.

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Brasil é o sétimo em ranking com 40 países

O Brasil ocupa a sétima posição no ranking de 40 países que apresentaram dados de crescimento econômico referente a 2024. A listagem é elaborada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecida como clube dos países ricos, por reunir nações com as economias mais avançadas do mundo.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%, conforme divulgou nesta sexta-feira (7) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A OCDE tem 38 países, e o Brasil não está entre os membros efetivos, mas iniciou processo de adesão.

A organização lista informações sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB – conjunto de bens e serviços produzidos no país) de 39 países, entre eles os não membros Brasil, China, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul. A Agência Brasil acrescentou o dado da Rússia, que cresceu 4,1% em 2024.

Chile, Grécia, Luxemburgo e Nova Zelândia fazem parte da OCDE, mas não foram listados pois ain-

da não terem divulgado dados relativos a 2024.

COMPARAÇÃO

País mais populoso do mundo, com mais de 1,4 bilhão de habitantes, a Índia lidera o ranking de crescimento, com taxa anual de 6,7%. Em seguida aparecem China e Indonésia, ambos com expansão de 5%.

O primeiro país das Américas a figurar no ranking é a Costa Rica, que cresceu 4,3% em 2024. Os Estados Unidos, maior economia do mundo, têm a 11ª maior alta (2,8%).

O salto do PIB do Brasil foi superior à média dos países da OCDE, da União Europeia e do Grupo dos 7 (G7, países mais industrializados do mundo: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido).

Já entre os primeiros países a formarem o Brics (grupo de nações emergentes: Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul), o Brasil fica na frente apenas da África do Sul.

Cinco países apresentaram queda no PIB, incluindo a Alemanha (-0,2%), maior economia da Europa.



Índia lidera o ranking de crescimento, com taxa anual de 6,7%

PÉROLA ARQUITETÔNICA Moradores da região central apontam falhas na iluminação, insegurança e pedem a volta de atrativos noturnos

Resistência mantêm moradores no Centro de Jundiaí

CAMILA BANDEIRA
grupo.editores@jj.com.br

Quem vive há anos em Jundiaí sente saudade do movimento e da vida no Centro. No passado, a região possuía ruas icônicas, como a atual Barão de Jundiaí (antiga Rua Direita), Rua do Rosário (Rua do Meio), Senador Fonseca (Rua Nova) e Zacarias de Góes (Rua Boa Vista). No entanto, a percepção dos moradores é de que o local perdeu seu encanto e tem enfrentado desafios relacionados à segurança e ao abandono.

Vladimir Aurélio Tavares, que vive na região há cinco anos, destaca o abandono de imóveis como um dos principais fatores que contribuem para a sensação de descuido urbano. “A segurança é razoável, com policiamento frequente, mas o problema social das pessoas em situação de rua persiste”, conta. Ele sugere que o comércio central funcione em horários estendidos para trazer mais movimento e revitalizar a área. “Se houvesse mais atividade à noite, o Centro poderia se tornar mais dinâmico e seguro”, afirma.

Ele também sente receio em determinados horários. “O Centro pode parecer seguro durante o dia, mas à noite a realidade é diferente. As ruas vazias, a iluminação deficiente e a presen-



Rua Barão de Jundiaí nos anos 1920, ao lado da Catedral e Solar

ça de pessoas em situação de vulnerabilidade fazem com que muitos evitem circular na região. Quem não está acostumado sente medo, e isso afasta ainda mais moradores e comerciantes”, alerta. Ele afirma que muitos vizinhos já cogitaram se mudar devido à sensação de insegurança e à falta de perspectivas de melhoria. “As pessoas desistem do Centro porque veem que o problema só se agrava. Falta uma estratégia clara do município para reverter essa situação”, acrescenta.

Para Samuel Vidilli, também morador da região, a principal questão não é a segurança, mas o abandono. “Nunca fui assaltado e não me sinto ameaçado, mas quem não conhece o local tem essa impressão”, relata. Ele critica a pre-



Samuel Vidilli diz que faltam políticas para o Centro

riedade da iluminação e a falta de limpeza adequada. “O cheiro de urina é forte em algumas esquinas e o serviço de limpeza não é tão frequente quanto deveria”, aponta. Além disso, ele



Vladimir Tavares aponta falta de iluminação e insegurança

menciona que muitas lojas fecharam e que a zeladoria do Centro é insuficiente. “A sensação de abandono está crescendo. Sempre há muitos planos para a região, mas nada é colocado

em prática”, lamenta.

As queixas dos moradores reforçam a necessidade de mudanças estruturais na região. Marco Antônio Lima, comerciante no Centro desde 1976, acompanha de perto a decadência do local. “Sou praticamente um morador. Já vi e vivenciei tudo no Centro, conheço como a palma das minhas mãos”, afirma. Para ele, a falta de intervenção do município agrava o problema. Ele sugere medidas como triagem e cadastramento da população em situação de rua, além da instalação de banheiros químicos com fiscalização da Guarda Municipal. “Hoje o Centro é um cemitério, sem glamour e sem atrativo. Precisamos de uma revitalização urgente”, completa.

Em resposta, a Prefeitura de Jundiaí afirmou

que tem investido na segurança e na infraestrutura do Centro. Entre as medidas adotadas, destacam-se a instalação de câmeras de monitoramento com reconhecimento facial, modernização da iluminação com tecnologia LED e reforço no patrulhamento da Guarda Municipal. “A segurança da população é prioridade inegociável para esta administração”, afirmou a gestão municipal em nota. A Prefeitura também informou que ações voltadas à zeladoria urbana estão sendo planejadas, incluindo a ampliação do serviço de limpeza e um estudo para melhorar o uso dos espaços públicos na região central.

Além disso, a administração municipal mencionou que há projetos para incentivar a ocupação dos imóveis vazios e fomentar o comércio na região. Uma das iniciativas estudadas envolve parcerias com o setor privado para requalificação de áreas degradadas. No entanto, não há prazos definidos para a implementação dessas medidas, o que reforça o ceticismo dos moradores.

Apesar das iniciativas, os moradores acreditam que ainda há muito a ser feito para que o Centro de Jundiaí volte a ser um local atrativo e movimentado, resgatando a história e a tradição da cidade.

RISCO

Conselho quer mamografia a partir dos 40 anos

O CFM (Conselho Federal de Medicina) se reuniu nesta sexta-feira (7) com a diretoria da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para solicitar a revogação de proposta da agência a respeito de certificação de boas práticas oncológicas de planos de saúde no rastreamento de câncer de mama.

A criação do certificado de qualidade foi alvo de polêmica durante uma consulta pública feita pela ANS até janeiro, porque estabelecia como boa prática o rastreamento do câncer de mama nos mesmos moldes do SUS (Sistema Único de Saúde), ou seja, com a realização de mamografias bienais entre 50 e 69 anos de idade.

Atualmente, a maior parte das operadoras de saúde cobre o rastreamento mamográfico anual a partir dos 40 anos. A ANS argumenta que a proposta prevê mudança nessa orientação e que as mulheres permanecem com o direito de realizar mamografia a partir dos 40 anos (ou antes, mediante pedido médico).

Em nota enviada à Folha, o presidente do CFM, José Hiran Gallo, afirma que o conselho “solicita que o protocolo de melhores práticas da ANS contemple o rastreamento de câncer de mama em todas as mulheres entre 40 e 74 anos e, a partir dessa idade, com indicação médica, garantindo a oportunidade de diagnóstico precoce, evitando tratamentos agressi-



Conselho solicita mudança no rastreamento de câncer de mama

vos e reduzindo os índices de mortalidade”.

O presidente afirma ainda que a recomendação de rastreamento antes dos 50 anos é também uma “estratégia de gestão mais eficiente às operadoras, impactando inclusive em menos custo ao sistema de saúde”.

Atualmente, há 18,9 milhões de mulheres com idade entre 50 e 69 anos com plano de saúde. A proposta tem provocado protestos de entidades médicas porque, segundo elas, 40% dos diagnósticos de câncer de mama entre as brasileiras são realizados abaixo dos 50 anos, e 22% das mortes ocorrem nesse grupo etário.

Já o SUS segue as diretrizes do Inca (Instituto Nacional do Câncer), nas quais a mamografia de rastreamento é indicada entre 50 e 69 anos com periodicidade bienal.

Um dos argumentos que apoiam essa diretriz é o de que em pacientes abaixo dos 50 anos existe a possi-

bilidade de muitos casos de falso negativo, nos quais o exame não detecta a lesão devido às mamas mais densas. Também há muitos casos de falsos positivos, que sugerem uma lesão que pode não ser nada.

O Inca endossou a proposta da ANS, afirmando que a recomendação de rastreamento nessa faixa etária está respaldada em evidências científicas.

Em resposta, a CNM (Comissão Nacional de Mamografia), composta pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico de Imagem, a Febrasgo (Federação das associações de ginecologia e obstetrícia) e a Sociedade Brasileira de Mastologia divulgou uma nota técnica contestando o posicionamento do Inca.

A comissão afirma que a recomendação desconsidera as evidências epidemiológicas, as falhas no programa atual de rastreamento e as características demográficas das brasileiras.

MEIO AMBIENTE

Gelo nas regiões polares atinge a menor extensão

A extensão global do gelo marinho atingiu um novo mínimo histórico no início de fevereiro de 2025 ficando durante todo o mês abaixo do recorde anterior, batido no mesmo período de 2023. Os dados foram divulgados na última semana pelo Serviço Copernicus para Mudanças Climáticas da União Europeia, e combina a medição por satélite do Ártico e Antártico, nos Polos Norte e Sul respectivamente.

O gelo marinho do Ártico ficou 8% abaixo da média para o mês, atingindo a menor extensão já registrada neste período em que costuma estar próximo a extensão máxima, após uma sequência de três recordes consecutivos nos últimos meses.

Já o gelo marinho Antártico atingiu a quarta extensão mensal mais baixa para fevereiro, ficando 26% abaixo da média. Ao contrário do Polo Norte, nesse período do ano, a extensão de gelo do Pólo Sul está próxima de atingir o mínimo anual e, caso não haja um novo recorde em março, esta será a segunda menor extensão de gelo já registrada em todos os meses na Antártica.

TEMPERATURA

De acordo com a análise de dados do Copernicus, o mês de fevereiro de 2025 registrou temperatura média do ar na superfície de 13,36 graus Celsius (°C), o que representa alta 0,63°C em relação à média para o mês, cal-



Degelo é um dos responsáveis pelo aumento da temperatura global

culada a partir de 1991 até 2020. Esse foi o terceiro registro mais quente para o mês.

Quando comparado ao período pré-industrial (1850-1900), fevereiro de 2025 ficou 1,59°C acima da média. Foi o 19º mês, dos últimos 20 meses, em que a temperatura média global do ar ficou 1,5°C acima do nível pré-industrial.

“Uma das consequências de um mundo mais quente é o derretimento do gelo marinho, e o recorde ou quase recorde de baixa cobertura de gelo marinho, em ambos os polos, empurrou a cobertura global de gelo marinho para um mínimo histórico”, explica Samantha Burgess, responsável estratégica pelo clima no Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF, na sigla em inglês).

A temperatura média da superfície do mar para fevereiro foi de 20,88°C, consi-

derando as zonas temperadas e intertropical, a cerca de 10 metros de profundidade. De acordo com o Copernicus, esse é o segundo valor mais alto para o mês, ficando apenas 0,18°C abaixo da temperatura medida no mesmo mês de 2024.

SECA

No segundo mês de 2025, a Europa registrou chuvas predominantemente abaixo da média e também índice de umidade do solo abaixo da média em grande parte da Europa Central e Oriental, no Sudeste de Espanha e na Turquia.

Segundo os dados do Copernicus, o tempo também esteve mais seco do que a média na maior parte da América do Norte, no Sudoeste e Centro da Ásia, na parte oriental da China e na maior parte da Austrália e da América do Sul, tendo a Argentina registrado incêndios florestais.

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

ENCONTRADA MORTA Outras diligências foram realizadas para apurar quem é o autor, principalmente pela perícia

Caso Vitória: polícia ouve sete testemunhas em investigação

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

A Polícia Civil ouviu na sexta-feira (7) sete testemunhas no caso da morte da adolescente Vitória Regina de Sousa, 17, cujo corpo foi encontrado em Cajamar (Grande São Paulo) após uma semana de buscas. Três dos ouvidos chegaram às 6h a sede do GOE (Grupo de Operações Especiais) de Franco da Rocha, outras três chegaram às 15h e, a última, por volta das 17h. Todas estavam encapuzadas.

Uma delas é o ex-namorado de Vitória, Gustavo Vinicius Moraes, 25, que havia sido ouvido na véspera, antes do corpo da adolescente ser encontrado, segundo agentes que trabalham no caso.

Discrepâncias foram constatadas entre relatos de Gustavo, segundo os in-



O corpo de Vitória foi encontrado em Cajamar (Grande São Paulo)

vestigadores. A Polícia Civil chegou a pedir sua prisão temporária, ainda na noite de quarta (5), o que foi nega-

do pela Justiça.

Outras diligências foram realizadas para apurar quem é o autor, principal-

mente pela perícia.

Os trabalhos se concentram em um veículo Chevrolet Corsa, branco, esta-

cionado. O carro chegou ao departamento policial conduzido por uma das testemunhas, ainda na manhã desta sexta. O motorista foi liberado, mas o automóvel permaneceu.

A Polícia Científica apreendeu no interior do veículo um blusa rosa, um par de chinelos, os tapetes do carro e ferramentas. Fios de cabelos foram encontrados no porta-malas.

Peritos aplicaram luminol no automóvel, substância que reage ao entrar em contato com o sangue, mesmo que o local já tenha sido limpo ou lavado.

Um cão farejador ainda sinalizou para o volante do carro e o encosto do banco traseiro. O animal é utilizado para identificar odores de sangue ou cadáver, como explicou um dos agentes no local.

Todo material coletado foi enviado ao IML (Insti-

tuto Médico Legal) e ao IC (Instituto de Criminalística), informou a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Além disso, a Perícia Civil também coletou digitais em volta e dentro do carro, graças a um pó preto que realça as marcas.

Os peritos iriam repetir as minúcias no Toyota Yaris, que pertence aos dois homens que seguiam Vitória quando a jovem estava perto de casa, no bairro de Ponunduva, em Cajamar.

Porém, as equipes foram redirecionadas pela descoberta de um terceiro carro, um Gol branco, em Cajamar. O veículo foi abandonado há dias e as forças policiais apuram se Vitória ou pessoas investigadas que passaram pelo local deixaram algum vestígio no veículo.

(Folhapress)

EM LOUVEIRA

Sob efeito de drogas, traficante nem tenta fugir

Guardas municipais de Louveira faziam patrulhamento de rotina próximo a um centro esportivo onde já há conhecida movimentação de tráfico de drogas quando se depararam com uma cena clássica: um indivíduo parado em uma calçada, em atitude suspeita e segurando uma sacolinha plástica. O que aconteceu em seguida, porém, não foi clássico. Ao invés de tentar fugir, o homem ficou parado e esperou a abordagem dos GMs.

Os guardas se aproximaram e fizeram a abordagem e, ao questionar o suspeito, ele disse que estava, de fato, traficando, há cerca de três horas, e que não fugiu dos guardas porque estava sob efeito de cocaína. Com ele, havia R\$ 30 em espécie e, na sacola, 40g de



O suspeito não resistiu à abordagem da Guarda Municipal

crack (46 porções), 5g de ice (2 porções), 6g de haxixe (2 porções), 17g de "meleca" (6 porções), 134g de cocaína (53 porções), 266g de maconha (27 porções) e 8 frascos

de lança-perfume.

O indivíduo foi levado para a delegacia de Louveira onde foi indiciado pelo crime de tráfico de drogas (artigo 33 do Código Penal).

NO CENTRO

Homem tenta furtar máquina de cabelo e vai preso

Um homem foi preso por guardas municipais no Centro de Jundiaí na tarde de ontem (7) tentando furtar uma máquina de corte de cabelo em uma loja de cosméticos.

De acordo com informações dos guardas, eles foram acionados pela representante de loja, que também comercializa equipamentos para salões de cabeleireiros. A mulher relata que o segurança da loja flagrou o indivíduo furtando a máquina de corte.

No local, os guardas tomaram conhecimento dos fatos e identificaram o suspeito. Depois disso, ele foi conduzido ao Plantão Policial, para responder pela tentativa de furto (artigo 155 do Código Penal).



Os guardas foram até o local e identificaram o responsável

ITATIBA

GM identifica carro usado em roubos e devolve pertences à vítima

Nesta sexta-feira (7), uma mulher caminhava pela calçada na Vila Brasileira, em Itatiba, quando um veículo se aproximou e um dos indivíduos, que estava no banco do carona, desceu e a ameaçou para levar a bolsa. Efetuado o roubo, o carro foi embora.

A Guarda Municipal tomou conhecimento do ocorrido e equipes então começaram a caçada aos suspeitos. A equipe de ronda RO-08, com os guardas Megda e Sales, localizou o veículo utilizado no roubo. O carro

estava abandonado, ainda com chaves no contato, pelo bairro Nações.

Os guardas então verificaram o interior do automóvel para identificar os criminosos, que não foram localizados de imediato. O carro, o Volkswagen Gol, foi recolhido. Os GMs ainda fizeram buscas na mata e, em uma área próxima ao Terra Nova, foram localizados os pertences da vítima (bolsa, celular, cartões bancários, entre outros).

Os objetos foram, então, devolvidos à vítima, que agradeceu o trabalho da Guarda Municipal.

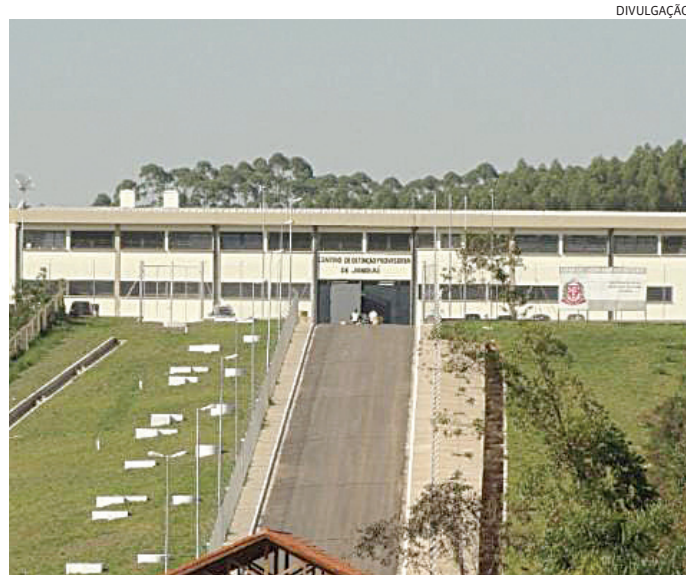
PRISÃO PREVENTIVA

Tutor que tentou matar o cachorro vai permanecer preso

O homem suspeito de tentar matar a paulada o próprio cachorro na última, quarta-feira (8), no Jardim Alegria, em Itupeva, vai permanecer preso. Isso porque ele teve a prisão em flagrante, feita pelo delegado Anselmo Carvalho Santalena, convertida em prisão preventiva durante audiência de custódia.

Desta forma, o tutor do animal ficará no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Jundiaí até novo pronunciamento da Justiça.

O animal, por sua vez, que sofreu traumatismo craniano, segue internado em estado grave em uma clínica em Itupeva.



O tutor do animal fi cará no Centro de Detenção Provisória (CDP)

tor Alemão, no Jardim Alegria, em Itupeva. O animal foi socorrido por GMs e populares a uma clínica veterinária, onde foi constatado traumatismo craniano - ele segue internado em estado grave. O tutor do bicho

foi levado para a delegacia, onde foi preso em flagrante pelo delegado Anselmo Carvalho Santalena.

Os vizinhos acionaram a GM informando que estavam ouvindo gritos de dor em um cachorro em uma re-

sidência e, quando se aproximaram, flagraram o tutor dando golpes de madeira na cabeça do animal.

Quando os agentes chegaram, se depararam com o animal ensanguentado e todo machucado na cara e na cabeça. O socorro foi feito imediatamente e o cão segue internado.

Como o dono do animal não estava em casa, algumas diligências resultaram na descoberta do local de trabalho dele, para onde os GMs se dirigiram.

Ele foi detido e confessou que tentou matar o cachorro, para livrá-lo de um suposto sofrimento, já que estaria com bicheira. Além disso, afirmou que o animal estava muito agressivo.

Conduzido à delegacia, ele retificou sua versão ao delegado Anselmo Santalena, que determinou sua prisão em flagrante.

RELEMBRE O CASO

Um homem de 50 anos foi detido por guardas municipais na quarta-feira (5), suspeito de maus-tratos contra seu cão, da raça Pas-

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS																																					
> LOTOMANIA: 2743 DATA: 07/03/25	> DEU NO POSTE DATA: 08/03/25																																				
<table border="1"> <tr><td>14</td><td>23</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>41</td><td>44</td><td>45</td><td>70</td><td>71</td></tr> <tr><td>30</td><td>32</td><td>38</td><td>39</td><td>40</td><td>79</td><td>86</td><td>88</td><td>93</td><td>97</td></tr> </table>	14	23	27	28	29	41	44	45	70	71	30	32	38	39	40	79	86	88	93	97	<table border="1"> <tr><td>>PT</td><td>>PTN</td></tr> <tr><td>1º</td><td>1º</td></tr> <tr><td>2º</td><td>2º</td></tr> <tr><td>3º</td><td>3º</td></tr> <tr><td>4º</td><td>4º</td></tr> <tr><td>5º</td><td>5º</td></tr> <tr><td>6º</td><td>6º</td></tr> <tr><td>7º</td><td>7º</td></tr> </table>	>PT	>PTN	1º	1º	2º	2º	3º	3º	4º	4º	5º	5º	6º	6º	7º	7º
14	23	27	28	29	41	44	45	70	71																												
30	32	38	39	40	79	86	88	93	97																												
>PT	>PTN																																				
1º	1º																																				
2º	2º																																				
3º	3º																																				
4º	4º																																				
5º	5º																																				
6º	6º																																				
7º	7º																																				
> DUPLA SENA: 2784 DATA: 07/03/25	> QUINA: DATA: 07/03/25																																				
<table border="1"> <tr><td>10</td><td>19</td><td>21</td></tr> <tr><td>28</td><td>37</td><td>49</td></tr> </table>	10	19	21	28	37	49	<table border="1"> <tr><td>19</td><td>32</td><td>57</td><td>60</td><td>75</td></tr> </table>	19	32	57	60	75																									
10	19	21																																			
28	37	49																																			
19	32	57	60	75																																	
> MEGASENA: 2836 DATA: 06/03/25	> TELESENA: DE CARNAVAL 2025																																				
<table border="1"> <tr><td>01</td><td>06</td><td>10</td><td>30</td><td>42</td><td>50</td></tr> </table>	01	06	10	30	42	50	<table border="1"> <tr><td>09</td><td>15</td><td>24</td><td>25</td><td>35</td><td>51</td></tr> </table>	09	15	24	25	35	51																								
01	06	10	30	42	50																																
09	15	24	25	35	51																																
> LOTOFACIL: DATA: 07/03/25																																					
<table border="1"> <tr><td>01</td><td>05</td><td>06</td><td>07</td><td>11</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>3336</td></tr> <tr><td>17</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>25</td><td></td><td></td></tr> </table>	01	05	06	07	11	14	15	16	3336	17	19	20	21	22	23	25																					
01	05	06	07	11	14	15	16	3336																													
17	19	20	21	22	23	25																															
LOTÉRIAS DE 08/03/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO																																					

CULTURA & THÉO

Domingo, 9 de Março de 2025

CULTURA@JJ.COM.BR

FILME

Banco Imobiliário vai ganhar adaptação cinematográfica

A adaptação cinematográfica do jogo Banco Imobiliário estrelada por Kevin Hart acaba de encontrar seus roteiristas, John Francis Daley e Jonathan Goldstein,



DIVULGAÇÃO

SÉRIE

SWAT é cancelada após oito temporadas

A CBS, emissora estadunidense que exhibe a produção estrelada por Shemar Moore, decidiu que a oitava temporada da série será a última.



DIVULGAÇÃO

OLHO D'ÁGUA Exposição reúne cerca de 30 obras, entre desenhos e objetos

Instituto Tomie Ohtake apresenta mostra

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O Ministério da Cultura, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, e o Instituto Tomie Ohtake com o apoio da Mendes Wood DM e Thomas Dane Gallery, têm o prazer de anunciar Patricia Leite – Olho d'água, exposição realizada na esteira dos projetos que vem promovendo nos últimos anos acerca da representatividade e da importância de artistas mulheres na cena artística nacional – Anna Maria Maiolino; Vânia Mignone; Iole de Freitas, Maria Lira Marques e Mira Schendel são os exemplos

mais recentes. Paralelamente à mostra da artista mineira, será inaugurada a exposição Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid – Em cada canto.

Com curadoria de Germano Dushá, Olho d'água reúne cerca de 30 obras, entre desenhos, pinturas e objetos que perpassam os quarenta anos da trajetória artística de Patricia Leite. Estão presentes desde os trabalhos da década de 1980 até outros inéditos realizados em 2025. Segundo Dushá, o público encontrará “um recorte específico que dá testemunho, igualmente, da capacidade elástica e da coesão estilística

de uma artista tão inventiva quanto fiel ao seu condão”.

Do início de carreira, quando a artista produzia sobretudo desenhos abstratos, há um destaque para um grupo de pastéis sobre papel que datam de 1986, além da sua primeira pintura, uma acrílica sobre tela de 1988. Tempos depois, Leite passaria a usar a madeira como principal suporte para suas pinturas. Segundo o curador, apesar do abstracionismo inquestionável, esses trabalhos iniciais já sugerem um percurso para o que mais tarde será sua figuração. “Para uma imaginação desprendida, certamente será possível



DIVULGAÇÃO

Algumas das mais emblemáticas obras de Patricia Leite estão na exposição

entrever os princípios de um jardim, de um parque ou de uma serra”, afirma Dushá.

Algumas das mais emblemáticas obras de Patricia Leite estão na exposição. São pinturas nas quais a artista cria o que chama de “sensações de paisagens” – um pôr do sol, um luar, uma praia ao anoitecer, cachoeiras, recortes da mata, céus estrelados ou com fogos de artifício. Obras cujas fontes de inspiração possam ter sido viagens, diálogos com amigos, letras de músicas, cenas de filmes, trechos de poesias, recordações marcantes ou fotografias tiradas por ela ou encontradas. Segundo Dushá, “Num balanço entre o magnetismo da brasilidade e a vocação para o universal, sua obra celebra o que há de singular na cultura brasileira, sem, no entanto, limitar-se”.

Do ponto de vista pictórico, as pinturas trazem compo-

sições sintéticas formadas por grandes blocos de cor, pinceladas visíveis e texturas marcantes. A paleta cromática é ao mesmo tempo sensível e vibrante, expondo contrastes sutis entre tons rebaixados e forte luminosidade.

Uma novidade apresentada ao público pela primeira vez nesta exposição são os objetos produzidos entre 2020 e 2025. São pequenas peças compostas pela união de itens encontrados, como pedaços de vidro, madeiras, pedrinhas, miçangas e miudezas decorativas.

HORÓSCOPO

ÁRIES

Importante mesmo é que você reconheça todas as potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, porque todas elas são mentes de possíveis realizações, mas ao mesmo tempo sua alma não poderia aproveitar todas.

TOURO

Você não precisa nem deve se lançar a tentar satisfazer toda e qualquer vontade, mas tampouco seria o caso de reprimir todos os desejos, como se a vida dovesse ser uma sequência ininterrupta e perpétua de obrigações.

GÊMEOS

Faça o possível para finalizar o que estiver em andamento, especialmente aquelas coisas que foram proteladas várias vezes ao futuro. Pois bem, o futuro chegou, é aqui e agora, aproveite o momento para finalizar.

CÂNCER

Pensar sobre a vida sempre será bom, desde que feito com alegria e leveza, porque pensar sobre a vida com o intuito de se preocupar e angustiar, francamente, isso não está com nada! Procure pensar bem sobre a vida.

LEÃO

Tente se adaptar da melhor maneira possível à ideia de que nesta parte do caminho não há uma bala de prata disponível que possa dar conta de tudo que acontece. Por enquanto, se atenha aos detalhes ao seu alcance.

VIRGEM

Tome uma distância segura dessas pessoas tão carentes que se penduram de você, absorvendo quantidades colossais de sua energia. Mantenha elas à distância, procure ter domínio sobre seu campo energético.

LIBRA

Tudo que nesta parte do caminho parece difícil, até impossível, não é um castigo eterno para que você se frustrar. Ao contrário, a retenção da satisfação é uma espécie de armadura para que você evite encrencas.

ESCORPIÃO

Evidentemente, não se trata de sua alma ser ajuizada o tempo inteiro, porque isso eliminaria quase toda a aventura que a vida oferece. Porém, se trata de você se deixar encantar por aventuras que valham a pena.

SAGITÁRIO

No meio de tudo que você precisa fazer de forma inevitável, sentimentos e pensamentos estranhos surgem do mais fundo da alma e perturbam a atenção. Não importa, você não precisa estar cem por cento hoje.

CAPRICÓRNIO

Para que se preocupe antecipadamente com questões que provavelmente nem sequer virão a acontecer? Dito assim, pareceria que ninguém se dedicaria a tão inútil atividade, porém, no dia a dia acontece mesmo assim.

AQUÁRIO

Faça contas, mas não para se preocupar com o futuro e sim para reconhecer em que áreas de sua vida é necessário fazer investimentos e melhorias. Este é o momento em que essas contas definem uma boa parte do futuro.

PEIXES

Seguir orientações que contradizem sua vontade é um desafio enorme para sua alma, mas de vez em quando isso é necessário, já que a experiência humana é menos individual e mais coletiva, da interdependência.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Orifício no centro da íris, regula a entrada de luz no olho	Cargo de Jill Baden	Local de penitência das almas	Ferramenta manual de pedreiras	Líder religioso árabe, fundador do Islamismo	"Força" evitada pelo amuleto
Ilógico		Genitor			Filme de Charlie Chaplin lançado em 1931
			Monsieur (abrev.)	Sigla da Rússia	
			Vilão usual nas histórias das "Mil e Uma Noites"	Interjeição gaúcha	
Pequena janela circular de navios		Robert Pattinson, ator britânico			Comunidade liderada pelo cacique
				Ainda; também	
				Derramar; entornar	
Parente rico do Pato Donald (HQ)		Isabella (?), cantora que, em 2020, lançou o CD "A Máquina do Tempo"		Número Atômico (símbolo)	Mau, em inglês
				Vitamina antigripal	
					Murilo Rubião, escritor brasileiro
Peraltice				2.100, em romanos	
Moeda na qual é cotada a soja no mercado internacional		Tempero conhecido como "rosa fétida"	Traje da indiana	Triste, em inglês	
			Persona (?): grata; não é bem vinda em um lugar (lat.)		
		(?) de mundo; lugar longínquo (fig.)			Conseguir, em inglês
Grande felino das Américas					
Aduana					
"(?) à Alegria", o trecho mais conhecido da Nona Sinfonia				(?) pré-nupcial: é recomendado a casais que querem ter filhos	
Diz-se do gene que determina os olhos escuros (Genét.)				(?) Motta, cantor	

BANCO 3/bad — get — non — sad. 4/azar. 6/ver. 13/luzes da cidade.

26

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

E	T	N	V	N	I	W	O	D
O	E			O	N	I	H	
V	G	E	O	N	V	F	T	V
D	X	V	I	V	W			
I	H	V	S	A	O	V		
C	W	W	H	V	T	O	D	
O	V	G	C	I	V	I	V	G
V			Z			H	H	
S	V	H	N	I	L	D	O	I
E	T	V	L	V	E	T	R	E
Z	B	E	R	H	V	W		
N	H	W	O	V	I	G	I	A
T	V	N	O	I	C	V	H	I
Z	V	T	I	D				
V	M	D						



DIVULGAÇÃO

A atividade tem duração de três horas e é voltada para adolescentes

ESPORTES

Domingo, 9 de Março de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

EM 2026

Fórmula 1 terá Cadillac como nova equipe no grid

A Fórmula 1 confirmou a entrada da Cadillac como a 11ª equipe do grid a partir de 2026. A equipe foi a única entre sete concorrentes nas fases iniciais a atingir todos os requisitos.



PRONTOS PARA A SEMI

Oscar admite oscilação, mas vê São Paulo evoluindo

Um dos pilares do São Paulo, o meia Oscar admitiu a oscilação da equipe durante os primeiros jogos do torneio, mas entende que o elenco chega ao mata-mata em outro estágio.



JOGOS ABERTOS Com a cidade repleta de talentos, os jovens sonham com o apoio da prefeitura para tornar do hobby uma rotina profissional

Skatistas de Jundiaí mantêm esperança de competir pela cidade

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

JOVENS TALENTOS

Representar a cidade nos Jogos Abertos do Interior é um sonho para muitos adolescentes e, em muitos casos, é o pontapé inicial para um jovem atleta se tornar profissional e alçar voos mais altos no esporte. Com a inclusão do skate no calendário dos Jogos Regionais e dos Jogos Abertos do Interior a partir deste ano, skatistas de Jundiaí mantêm vivo o sonho em competir com as cores da cidade e receber o apoio da prefeitura para valorizar ainda mais a modalidade que por tantos anos foi marginalizada.

Apesar de não ainda não fazer parte da grade esportiva do município, seja com time de competição ou com aulas abertas ao público, a Prefeitura de Jundiaí afirmou que está analisando o regulamento das competições e deve tomar uma decisão em breve. Atualmente, a cidade conta com quatro pistas de skate: Sororoca, (av. União dos Ferroviários), Helena Cestari (Vila Comercial), Vanderlei Sperandio (Santa Gertrudes) e Mundo das Crianças. Os espaços estão disponíveis para uso livre pela população.

Com a cidade repleta de talentos, os jovens sonham com o apoio do poder público para tornar do hobby uma rotina profissional. Um desses talentos é a estudante e skatista Maria Valentina Pimentel, conhecida nas pistas como Marruá. A jovem se apaixonou pelas rodinhas por incentivo do seu pai, que também foi skatista durante a adolescência.

Para Marruá, o skate representa mais que apenas um hobby, mas também um estilo de vida. Além de praticar, a jundiaense participa de competições regionais e estaduais por conta própria. "Aqui na cidade costumam andar na pista do Mundo das Crianças, porém meus treinos para as competições são em pistas fora de Jundiaí. Comecei a competir em 2022 e, no ano seguinte, conquistei o 3º lugar no ranking estadual, após participar do Campeonato Mineiro. Em 2024 fui vice-campeã paulista na modalidade street, pela categoria iniciante, além de vários campeonatos que participei pelo Brasil e tive boas colocações", disse a skatista.

Marruá vive o skate dia após dia e comemora o crescimento da modalidade, principalmente com novas



Maria Valentina se apaixonou pelo skate por influência do seu pai

meninas se aproximando do esporte. Para ela, a inclusão do skate como um esporte de competição na cidade é fundamental para a valorização da cultura e surgimento de novos talentos. "Quando estou no Mundo das Crianças

vejo muitas pessoas querendo praticar o esporte e nas competições o aumento do número de atletas é muito grande, principalmente na categoria feminina. Gostaria muito que Jundiaí tivesse uma equipe de competição,

com certeza eu faria parte do time", completou a atleta.

Assim como Marruá, o estudante José Bezerra, de 15 anos, anda de skate há quatro e sonha em se tornar atleta profissional da modalidade. "O que despertou meu interesse pelo skate foi ter um skate velho na garagem, de membros da família que andavam. Tive vontade de aprender e hoje não é só mais um hobby para mim, pois quero tornar esse esporte minha profissão", contou o jovem.

O skatista gosta de praticar na pista do Sororoca e também frequenta o Mundo das Crianças. Para ele, a cidade tem uma das melhores estruturas para a prática da modalidade e muitos talentos nessas pistas, como o jundiaense Thomas Yukio, um dos principais nomes do skate da nova geração. "Estou começando a disputar campeonatos agora na categoria iniciante e, depois de todo o sucesso da modalidade nas Olimpíadas, é muito diferente a forma que o skate é tratado hoje em dia, com muito mais praticantes, mais visibilidade e mais competições. Isso é excelente para o skate e, se realmente rolar o apoio da prefeitura, seria uma ideia genial que contribuiria

ainda mais com a representatividade dos atletas da cidade", disse o jovem.

ESTILO DE VIDA

O jundiaense Eduardo Tâmega, de 23 anos, carrega o skate como um estilo de vida e contribui para o valorização da modalidade. Advogado e influencer, o jovem grava vídeos nas pistas de Jundiaí para entretenimento, mas também pensa em competir e mostrar o lado mais "sério" do esporte.

Sua paixão pelas rodinhas começou na infância, quando ele encontrou no esporte um refúgio para os problemas enfrentados na escola. "Ando de skate há 13 anos e comecei porque tinha problemas na escola e sempre me deixavam de fora dos esportes coletivos. Me identifiquei com a modalidade por carregar esse lado de superação e ser uma prática que você evolui sozinho. Aprendi muito e hoje é meu estilo de vida. Além de praticar, faço vídeos para a internet e tenho vontade de competir. Seria uma honra fazer parte de uma equipe da cidade, esse apoio seria muito impactante, porque o skate tem muito a oferecer e muito índice de crescimento", afirmou Tâmega.

AMANHÃ

Palmeiras e São Paulo se reencontram na semifinal

O Allianz Parque será palco de mais uma decisão de mata-mata entre Palmeiras e São Paulo. Desta vez, o duelo será pela semifinal do Campeonato Paulista. A partida é disputada em jogo único, às 21h35 de amanhã (10), com torcida única. Se houver empate, a vaga na final será decidida nos pênaltis e o vencedor vai enfrentar Corinthians ou Santos em jogos de ida e volta.

O Verdão avançou à semifinal do Estadual depois de vencer o São Bernardo, por 3 a 0, com gols de Estêvão (duas vezes) e Flaco López, no Estádio 1º de Maio. Enquanto isso, o São Paulo passou pelo Novorizontino, por 1 a 0, no Morumbis. Com campanha melhor que a do Tricolor até o momento, o Verdão tem a vantagem de jogar a partida única em casa. Por conta de um show no Allianz Parque no sábado,



A partida será em jogo único, amanhã à noite

de Abel Ferreira para o Choque-Rei. Por outro lado, seguem como baixas o atacante Bruno Rodrigues (cirurgia no joelho esquerdo), o meio-campista Mauricio (cirurgia no ombro direito) e o atacante Paulinho (cirurgia na perna direita).

SÃO PAULO

Do lado tricolor, Zubeldía espera contar com o zagueiro Ruan e com o meia Rodriguinho. Ambos estão em fase final de recuperação de suas respectivas lesões e podem ficar à disposição do treinador argentino. Outro que pode retornar é o volante Luiz Gustavo, que iniciou a transição física na última semana.

Em contrapartida, segue como desfalque certo o volante Pablo Maia, que se recupera de cirurgia no tornozelo direito. Já o goleiro Young, com uma torção no pé direito, é dúvida.

VALE VAGA NA DECISÃO

Corinthians e Santos abrem semifinais do Paulistão

Corinthians e Santos se enfrentam hoje (9) às 18h30, na Neo Química Arena, pela semifinal do Campeonato Paulista. A partida será em jogo único e em caso de empate a decisão será nos pênaltis.

Apesar de jogar fora de casa, o Alvinegro Praiano está em boa fase e vem de quatro vitórias consecutivas, enquanto o Corinthians chega pressionado após uma dura derrota na Pré-Libertadores, por 3 a 0, contra o Barcelona (EQU), fora de casa, pelo jogo de ida.

O Peixe deve ter força máxima para a partida desta tarde. Neymar, que sentiu dores na coxa na última partida, contra o Bragantino, não preocupa a comissão técnica e deve iniciar entre os titulares.

O Timão tem duas dúvidas para o jogo: o volante Raniele, que sofreu lesão muscular na coxa há duas semanas, e José Martínez, que se recupera de um desconforto na articulação



O Santos vem de 4 vitórias seguidas e o Timão de um baque na Libertadores

do joelho. Por outro lado, o meia Igor Coronado é baixa confirmada.

O time do técnico Ramón Díaz deve ter mudanças na escalação em rela-

ção ao time que enfrentou o Barcelona. O argentino deve desfazer a linha de três zagueiros e optar por Fabrício Angileri e André Carrillo no time titular.